

SCC0504 - Programação Orientada a Objetos

Generics

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira

leonardop@usp.br

Generics

Generics[1]

- *Generics* permitem tipos (classes e interfaces) a serem parâmetros na definição de classes, interfaces e métodos
- É possível reutilizar códigos com diferentes entradas
- Elimina a necessidade de *casts*
- Possibilita implementar algoritmos genéricos, que funcionam para diferentes tipos, fáceis de ler, podem ser customizados e são de tipagem segura

Generics[1]

- Um tipo genérico é uma classe ou interface que é parametrizada por tipos
- Vamos ver um exemplo sem e com generalização

Generics[1]

```
public class Box {  
    private Object object;  
  
    public void set(Object object) { this.object = object; }  
    public Object get() { return object; }  
}
```

Generics[1]

```
public class Box<T> {  
    // T stands for "Type"  
    private T t;  
  
    public void set(T t) { this.t = t; }  
    public T get() { return t; }  
}
```

Generics[1]

- Podemos ter mais de um tipo como parâmetro!
- A classe de par ordenados faz isso:

Generics[2]

```
public interface Pair<K, V> {  
    public K getKey();  
    public V getValue();  
}  
public class OrderedPair<K, V> implements Pair<K, V> {  
    private K key;  
    private V value;  
    public OrderedPair(K key, V value) {  
        this.key = key;  
        this.value = value;  
    }  
    public K getKey()    { return key; }  
    public V getValue() { return value; }  
}
```


Generics[1]

→ Com isso, podemos instanciar novos pares ordenados com os seguintes comandos

```
OrderedPair<String, Integer> p1 = new OrderedPair<>("Even", 8);  
OrderedPair<String, String> p2 = new OrderedPair<>("hello", "world");  
OrderedPair<String, Box<Integer>> p =  
    new OrderedPair<>("primes", new Box<Integer>(...));
```

→ Note que o tipo pode ser um tipo parametrizado!

Generics[1]

- Existem algumas convenções de nomes para parâmetros de tipos:
- E - Element (usado no Java Collections Framework)
- K - Key
- N - Number
- T - Type
- V - Value
- S,U,V etc. - 2º, 3º, 4º tipos

Métodos Genéricos

Métodos Genéricos [3]

- São métodos que introduzem seus próprios parâmetros
- Similar a tipos genéricos, mas o escopo do parâmetro é limitado ao método
 - ◆ É possível fazer métodos estáticos, não-estáticos e construtores
- Antes do tipo de retorno é preciso colocar uma lista de parâmetros de tipo, entre "<>"

Métodos Genéricos [3]

```
public class Util {  
    public static <K, V> boolean compare(Pair<K, V> p1, Pair<K, V> p2) {  
        return p1.getKey().equals(p2.getKey()) &&  
            p1.getValue().equals(p2.getValue());  
    }  
}
```

→ Exemplo de uso:

```
Pair<Integer, String> p1 = new Pair<>(1, "apple");  
Pair<Integer, String> p2 = new Pair<>(2, "pear");  
boolean same = Util.<Integer, String>compare(p1, p2);
```

→ É possível omitir os tipos

```
boolean same = Util.compare(p1, p2);
```

Generics[2]

```
public class GenericMethodTest {
    public static <E> void printArray( E[] inputArray )    {
        for ( E element : inputArray )
            System.out.printf( "%s ", element );
        System.out.println();
    } // fim do método printArray
    public static void main( String args[] )    {
        Integer[] integerArray = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };
        Double[] doubleArray = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7 };
        Character[] characterArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', 'O' };
        System.out.println( "Array integerArray contains:" );
        printArray( integerArray ); // passa um array de Integers
        System.out.println( "\nArray doubleArray contains:" );
        printArray( doubleArray ); // passa um array Doubles
        System.out.println( "\nArray characterArray contains:" );
        printArray( characterArray ); // passa um array de Characters
    } // fim de main
} // fim da classe GenericMethodTest
```

Generics[4]

→ Vamos ver um exemplo de pilha genérica!

Limitantes de Parâmetros

Limitantes de Parâmetros [5]

- Às vezes queremos restringir os tipos que podem ser usados como argumentos para um tipo parametrizado
 - ◆ Por exemplo, um método que opera com números pode querer aceitar apenas instâncias de *Number* e suas subclasses
- Para isso existem os parâmetros de tipo limitado (*bounded type parameters*)

Limitantes de Parâmetros [5]

- Para isso, na declaração do nome do parâmetro de tipo, coloque depois dele a palavra-chave *extends*, seguida de seu *limitante superior*
 - ◆ Isso é diferente do uso de *extends* de **herança**!
- É possível também invocar métodos definidos pela classe limitante!

Limitantes de Parâmetros [5]

```
public class Box<T> {  
    private T t;  
    public void set(T t) {  
        this.t = t;  
    }  
    public T get() {  
        return t;  
    }  
    public <U extends Number> void inspect(U u){  
        System.out.println("T: " + t.getClass().getName());  
        System.out.println("U: " + u.getClass().getName());  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Box<Integer> integerBox = new Box<Integer>();  
        integerBox.set(new Integer(10));  
        integerBox.inspect("some text"); // error: this is still String!  
    }  
}
```

Limitantes de Parâmetros [5]

- É possível ter múltiplos limitantes
 - ◆ Mas apenas 1 pode ser uma classe
 - Caso tenha uma classe, ela deve ser a primeira

```
class D <T extends A & B & C> { /* ... */ }
```

- No caso, **A** é uma classe e **B** e **C** são interfaces

Limitantes de Parâmetros [6]

```
public class MaximumTest {
    public static < T extends Comparable <T> > T maximum( T x, T y, T z ){
        T max = x; // supõe que x é inicialmente o maior
        if ( y.compareTo( max ) > 0 )
            max = y; // y é o maior até agora
        if ( z.compareTo( max ) > 0 )
            max = z; // z é o maior
        return max; // retorna o maior objeto
    } // fim do método Maximum
    public static void main( String args[] ) {
        System.out.printf( "Maximum of %d, %d and %d is %d\n\n", 3, 4, 5,
            maximum( 3, 4, 5 ) );
        System.out.printf( "Maximum of %.1f, %.1f and %.1f is %.1f\n\n",
            6.6, 8.8, 7.7, maximum( 6.6, 8.8, 7.7 ) );
        System.out.printf( "Maximum of %s, %s and %s is %s\n", "pear",
            "apple", "orange", maximum( "pear", "apple", "orange" ) );
    } // fim de main
} // fim da classe MaximumTest
```

Subtipos

Subtipos [7]

- Já sabemos que é possível atribuir objetos de um tipo para outro desde que sejam compatíveis
 - ◆ Desde que o objeto X “seja um” tipo de objeto Y
 - *Integer* “é um” *Number*
- O mesmo funciona com *generics*
 - ◆ Se uma *Box* for *Number*, podemos adicionar *Doubles* nela

Subtipos [7]

→ Ok... mas e se tivermos o seguinte método:

```
public void boxTest(Box<Number> n) { /* ... */ }
```

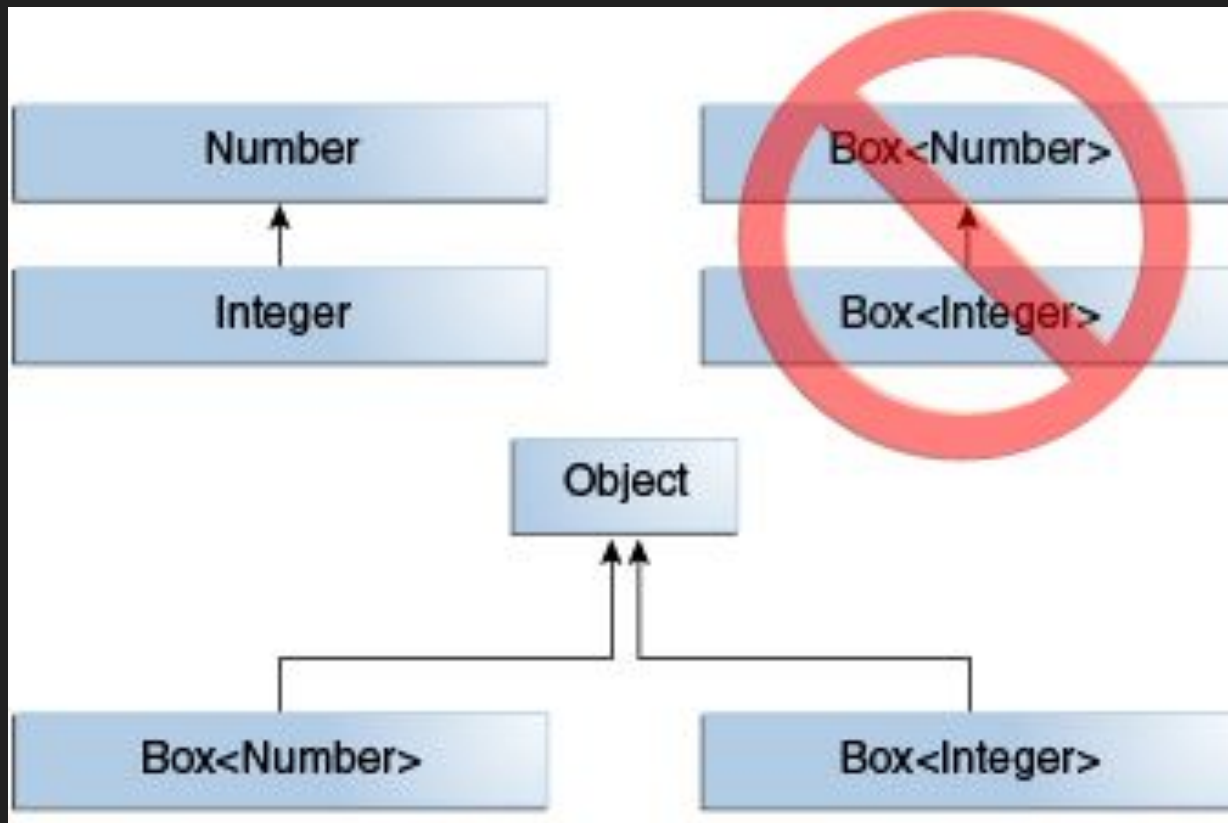
→ Podemos passar Box <Integer> ?

- ◆ Não!

- ◆ Ele não é um subtipo de Box <Number>

Subtipos [7]

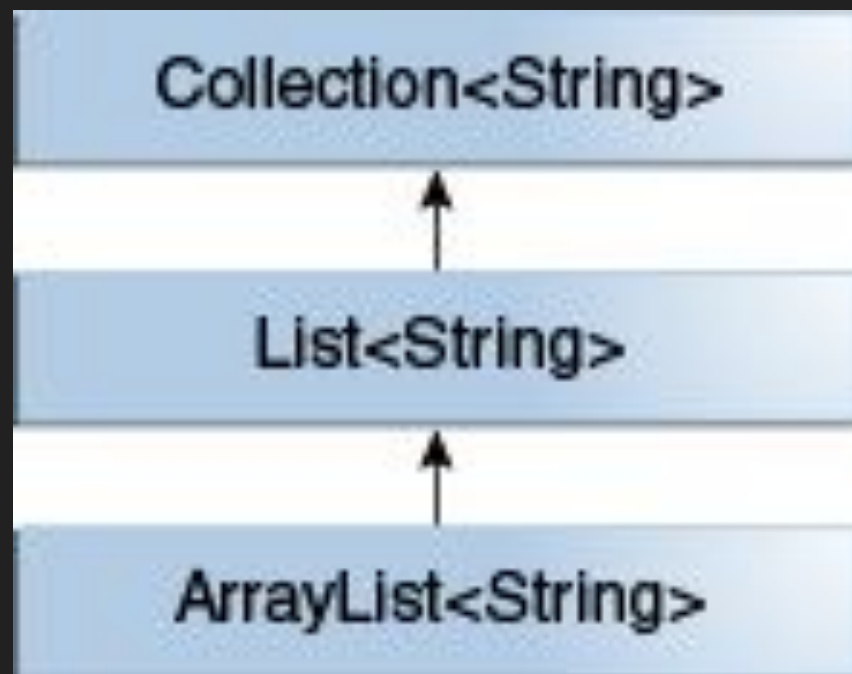
- Dados dois tipos A e B , $MyClass<A>$ **não tem relação** com $MyClass$, **independente da relação entre A e B**
- O único pai comum de $MyClass<A>$ e $MyClass$ é *object*



Fonte: [7]

Subtipos [7]

- A relação entre subtipos é preservada entre os tipos desde que o argumento de tipo não seja modificado
 - ◆ *ArrayList<E>* implementa *List<E>*
 - ◆ *List<E>* herda de *Collection<E>*
 - ◆ Portanto
 - *ArrayList<String>* é subtipo de *List<String>*
 - *List<String>* é subtipo de *Collection<String>*



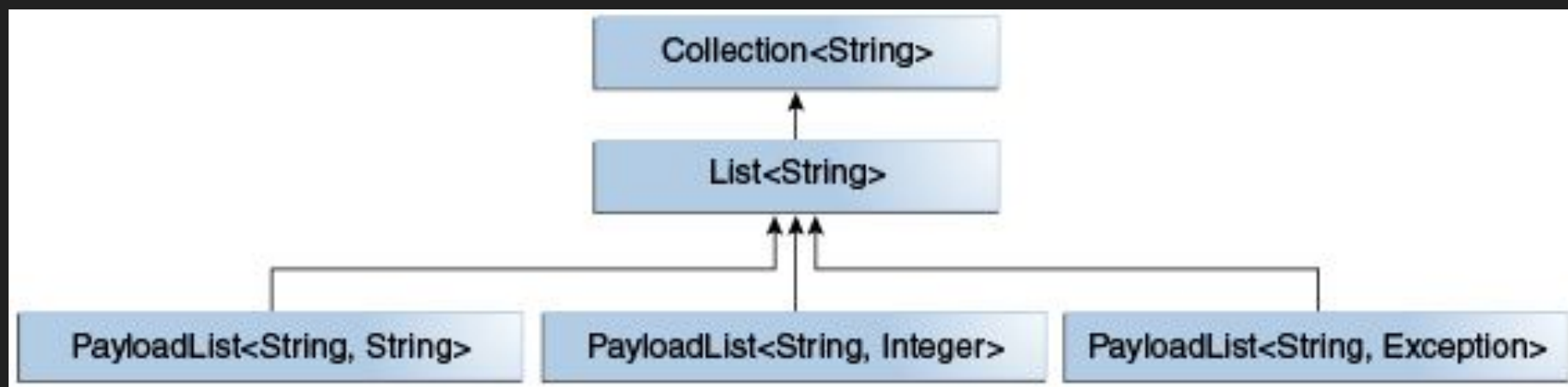
Fonte: [7]

Subtipos [7]

- Se quisermos fazer nossa própria interface de lista, associando um valor opcional do tipo genérico P para cada elemento:

```
interface PayloadList<E,P> extends List<E> {  
    void setPayload(int index, P val);  
    ...}
```

- Essas parametrizações são subtipos de *List<String>*:
- ◆ `PayloadList<String,String>`
 - ◆ `PayloadList<String,Integer>`
 - ◆ `PayloadList<String,Exception>`



Fonte: [7]

Generics[4]

→ Vamos ver alguns exemplos

- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SubTypes.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SubTypes2.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generics1.java>

Wild Cards

Wild Cards [12]

- Ao usarmos o símbolo ? em genéricos, representamos um tipo desconhecido
- Pode ser usado como tipo de parâmetro, campo ou variável local
 - ◆ Às vezes como tipo de retorno, mas não é boa prática
- Ele pode ser usado como limite superior, inferior ou sem limites

Wild Cards [12]

→ Limite superior

- ◆ Relaxa restrições da variável
- ◆ Colocar *?* antes de *extends*, seguido pelo limitante superior

```
public static double sumOfList(List<? extends Number> list)
```

→ Isso permite usar o método para listas de *Number*, *Integer*, *Double*, etc.

- ◆ O que é mais genérico que *List<Number>*

Wild Cards [12]

```
public static double sumOfList(List<? extends Number> list){  
    double s = 0.0;  
    for (Number n : list)  
        s += n.doubleValue();  
    return s;  
}
```

```
List<Integer> li = Arrays.asList(1, 2, 3);  
System.out.println("sum = " + sumOfList(li)); //6.0
```

```
List<Double> ld = Arrays.asList(1.2, 2.3, 3.5);  
System.out.println("sum = " + sumOfList(ld)); //7.0
```

Wild Cards [12]

→ Sem Limitante ?

- ◆ Tipo desconhecido (*unknow*)
- ◆ Escrita de métodos que usam funcionalidades da classe *object*
- ◆ Usando métodos na classe genérica que não dependem do tipo do parâmetro
 - Ex: *List.size* ou *List.clear*

Wild Cards [12]

```
public static void printList(List<?> list) {  
    for (Object elem: list)  
        System.out.print(elem + " ");  
    System.out.println();  
} //Printa elementos de qualquer tipo de lista
```

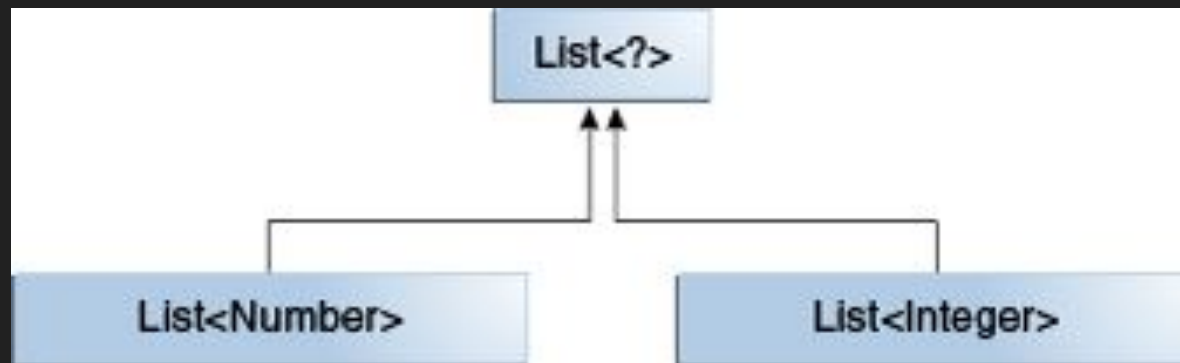
```
List<Integer> li = Arrays.asList(1, 2, 3);  
List<String> ls = Arrays.asList("one", "two", "three");  
printList(li);  
printList(ls);
```

Wild Cards [12]

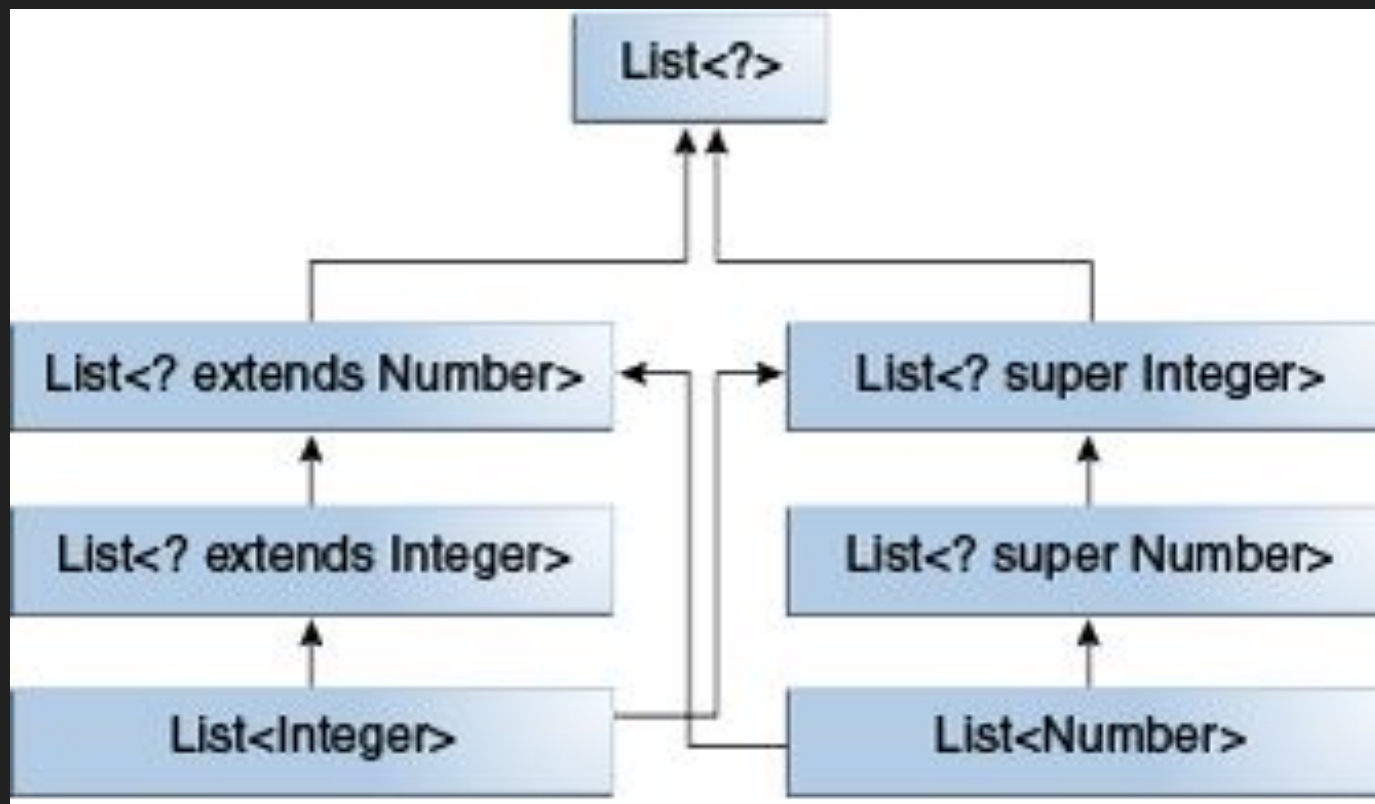
- Limite inferior
 - ◆ Restring tipo para ser do tipo passado ou um *super* dele
 - ◆ Usa-se ? seguido de *super* e o limitante inferior
- Por exemplo:
 - ◆ Queremos fazer uma lista que aceite qualquer classe que armazene valores *Integer*

Wild Cards [12]

```
public static void addNumbers(List<? super Integer> list) {  
    for (int i = 1; i <= 10; i++) {  
        list.add(i);  
    }  
}
```



Fonte: [12]



Fonte: [12]

Quando usar *Wild Cards*

Wild Cards [12]

- É uma variável “*in*” ?
 - ◆ Fornece dados ao código
 - ◆ Imagine um método de cópia de 2 argumentos
 - `copy(src, dest)`
 - *src* fornece dados para serem copiados “*in*”
- É uma variável “*out*” ?
 - ◆ Armazena dados para serem usados em outro lugar
 - ◆ *dest* do exemplo anterior

Wild Cards [12]

- *"in"* é definida com um **wildcard de limitante superior**
- *"out"* é definida com um **wildcard de limitante inferior**
- Se *"in"* pode ser acessada por métodos definidos na classe objeto, usar **wildcard sem limitante**
- Se o código precisa acessar a variável como *"in"* e *"out"*, **não usar wildcard**

Wild Cards [12]

→ Vamos ver alguns exemplos

- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generico2.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generico3.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/NoWildcard.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/WildcardDemo.java>
- ◆ <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SumNumbers.java>

Genéricos em Outras Linguagens

Métodos Genéricos [17, 18, 19]

- É importante lembrar que a grande maioria dos conceitos vistos até agora com aplicações em Java também são aplicáveis à C++ e C#
- Em Python o conceito de Generics não é relevante, uma vez que ela é uma linguagem de tipagem dinâmica!
- As referências indicadas (17 a 19) são bons pontos de partida para entender essas propriedades das linguagens citadas

Referências

1. <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/generics/why.html>
2. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/GenericMethodTest.java>
3. <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/generics/methods.html>
4. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/pilha/pilha.zip>
5. <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/generics/bounded.html>
6. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/MaximumTest.java>
7. <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/generics/inheritance.html>
8. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SubTypes.java>
9. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SubTypes2.java>
10. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generico1.java>
11. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generico2.java>

Referências

12. <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/generics/wildcards.html>
13. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/Generico3.java>
14. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/NoWildcard.java>
15. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/WildcardDemo.java>
16. <http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce537/src/prog13/gen2/SumNumbers.java>
17. <https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/csharp/programming-guide/generics/>
18. <https://www.geeksforgeeks.org/generics-in-c/>
19. <https://medium.com/@sergiocosta/generics-em-python-sobrecarga-inclus%C3%A3o-e-outros-tipos-de-polimorfismo-b1d59185f89e>